



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Secretaria de Educação e Cidadania



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/09/2025 a 30/09/2025

OSC- Associação de Apoio e Assistência à Mulher

Projeto: CECOI Vó Maria Félix - TC nº. 09/2018

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 189

b. Atividades Extraplano de trabalho

Projeto Institucional- Desfile Cívico

Descrição: Os pais e responsáveis das crianças do segmento Pré assinaram autorização para a participação de seus filhos no Desfile Cívico, realizado nas proximidades da creche.

O evento integra o Projeto Institucional, que há 25 anos valoriza o resgate cultural desde a implantação da Organização da Sociedade Civil na comunidade.

As crianças, semanalmente, participam do Momento Cívico, que inclui o hasteamento da Bandeira Nacional, a execução do Hino Nacional e homenagens aos aniversariantes da semana. Em setembro, o Projeto é evidenciado pelo Desfile Cívico, que conta com a presença das famílias.

O desfile ocorreu em 05/09/2025, logo após o café da manhã, com a participação das turmas do Pré I e Pré II. A organização foi estruturada em grupos:

Comissão de Frente: crianças do Pré II;

Batalhão: crianças do Pré I e Pré II;

Bloco das Bandeiras: participação de ex-alunos convidados.

A pedido da Equipe gestora, representante da Mobilidade Urbana compareceu para auxiliar na segurança do percurso, conforme ofício encaminhado previamente.

O evento foi acompanhado por familiares e encerrou-se no Campo de Futebol, em frente à creche, contando com apoio de parceiros da Unidade Escolar.

Durante o percurso, munícipes e familiares elogiaram a iniciativa, destacando a importância de favorecer às crianças experiências que promovem o resgate cultural, a cidadania e a integração entre família e comunidade.



Mural – Setembro Amarelo

Descrição: Atendendo às orientações da Coordenadora Pedagógica, o corpo docente organizou no mural central da creche um informativo referente às ações preventivas do Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização sobre saúde mental e valorização da vida.

Montagem do mural foi com mensagem motivadora sobre atenção às pessoas em tratamento para depressão ou em situação de instabilidade emocional, com disponibilização de mensagens individuais para que pais e responsáveis levassem para casa, promovendo momentos de leitura e reflexão em família.

O mural contribuiu para ampliar a conscientização da comunidade escolar sobre a importância do cuidado com a saúde mental, favorecendo reflexões no ambiente familiar e fortalecendo o vínculo entre escola e família na abordagem de temas sociais relevantes.

Contraturno- Interação com diferentes grupos etários

Descrição: A Coordenadora Pedagógica manteve a orientação junto ao corpo docente referente ao planejamento das propostas interativas para o período do Contraturno. O planejamento foi elaborado de forma antecipada, contemplando a seleção dos materiais, a organização dos espaços e a divisão de responsabilidades em cada proposta planejada. Essa organização buscou respeitar os interesses das diferentes faixas etárias, garantindo, ainda, a livre escolha das crianças.

No período da tarde, todas as turmas participaram de propostas diversificadas, como recreação em grupo, gincanas, atividades artísticas e brincadeiras livres, favorecendo a interação e a autonomia.

A interação entre crianças de diferentes faixas etárias oportunizou:

- Ampliação dos saberes por meio da troca de experiências;
- Maior socialização entre os colegas;
- Fortalecimento de vínculos de amizade e convivência;
- Exercício da autonomia, com a possibilidade de escolha sobre os espaços e atividades de interesse.



Festa da Primavera

Descrição: Equipe gestora, informou aos pais e responsáveis na Festa Junina, que o planejamento das festividades para o ano letivo de 2025, devido há várias famílias estarem passando por problemas financeiros ou com responsáveis desempregados, os eventos culturais para o corrente ano, não será para arrecadar fundos, em respeito a comunidade atendida.

A ação cultural proposta para a Festa da Primavera focou na apresentação das crianças com temática de (preservação ao meio ambiente e a chegada da estação da primavera).

Pais e responsáveis foram informados antecipadamente do cronograma das apresentações.

O plano de ação para o evento priorizou os ensaios das crianças, convite para os pais com ação protagonista das crianças, seleção do espaço para a apresentação e organização do mural de fundo para todas as apresentações.

A apresentação cultural aconteceu em 03 (três dias) no período da tarde, após a oferta do Pré jantar para todas as crianças.

No dia 24 de setembro, os bebês e crianças bem pequenas, encantaram os pais e responsáveis, com uma socialização espontânea, contagiando á todos, na turma do Berçário I, somente 02(dois) não apresentam autonomia para andar, foram acompanhados pelos Educadores da sala e se expressaram com gestos corporais e sorrisos o prazer de participar da interação musical.

Bebês do Berçário II apresentaram desenvoltura, autonomia e expressaram por meio de gestos e movimentos o ritmo da música apresentada para os pais.

Crianças bem pequenas das turmas do Infantil I (A e B) reportaram, autonomia



2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1- Oferecer uma Educação de qualidade às crianças de 0 (zero) a 5(cinco) anos da Região do Município na qual o CECOI está inserido.

Etapa 1.3. Oficinas Recreativas

Atividade 1.3.2- Formação Continuada com os Professores e Educadores

Descrição: Realizou-se, no período de 29 de setembro a 1º de outubro, a Formação Continuada destinada ao Corpo Docente e Colaboradores da instituição, com a temática “Espaços Seguros Atrelados às Propostas Recreativas”.

A Formação foi organizada em pequenos grupos de trabalho, promovendo a interação entre professores, educadores e colaboradores dos demais segmentos, como equipe de cozinha, limpeza e secretaria. Considerando que o horário do encontro coincidiu com momentos de maior demanda em alguns setores, foi necessário o ajuste das rotinas internas, com a designação de representantes por setor para participação alternada durante os dias de formação. Essa medida foi previamente alinhada pela Diretora, garantindo a continuidade dos serviços e a inclusão de todos os segmentos no processo formativo.

A abertura da formação contou com um momento de acolhimento e reflexão, conduzido pela professora da turma do Pré II, abordando a importância do papel do educador na vida das crianças e reforçando o compromisso coletivo com o cuidado e a segurança no ambiente escolar.

Na sequência, foi socializada a proposta formativa, destacando a relação entre a prevenção de incidentes e a organização dos espaços recreativos, enfatizando a necessidade de um olhar atento e responsável de todos os colaboradores. O enfoque esteve na promoção de espaços seguros, planejados para favorecer o bem-estar e a integridade física das crianças e dos profissionais.

Diretora deu retorno aos colaboradores da escuta ativa realizada na formação do mês anterior, com os apontamentos preventivos da necessidade de adequações nos espaços para evitar incidentes como (recapeamento do pátio, atenção aos suportes dos pneus no espaço da natureza, tanque de areia que não está sendo fechado pelos responsáveis que levam as crianças, portão da lavanderia que as



vezes fica aberto e necessidade da troca dos tatames que dão cobertura em dois brinquedos do parque aberto. Explicou que algumas medidas a curto prazo já foram solucionadas como (troca dos tatames, retirada de alguns pneus que cercam a horta e orientações quanto a necessidade de manter o portão da lavanderia fechado), quanto a solução para o pátio que necessita de recapeamento, será necessário aguardar o período de férias das crianças para adequação.

A ação formativa contribuiu para:

Fortalecer a integração entre os diferentes segmentos da equipe escolar;

Ampliar a conscientização sobre a importância da segurança nos espaços educativos;

Favorecer a corresponsabilidade coletiva na prevenção de acidentes e incidentes;

Qualificar as práticas pedagógicas e organizacionais, assegurando ambientes acolhedores, seguros e intencionalmente planejados.

Atividade 1.3.3- Vídeos Informativos- Formação e capacitação

Descrição: Com o objetivo de ampliar os saberes do Corpo Docente e demais Colaboradores, a Diretora realizou previamente a seleção de dois vídeos educativos voltados à prevenção de incidentes e à responsabilidade institucional no ambiente escolar. Os materiais foram utilizados como recursos formativos durante o encontro.

Prevenção de incidentes com crianças

Link: <https://youtu.be/OQ3VKHVtilk?si=aL19PqAHCHvmrVPS>

Responsabilidades por acidentes nas Escolas

Link: https://youtu.be/l2A3Id8zoDw?si=-VQAeu-YbFX_HpF6

A Diretora orientou os participantes a registrarem os pontos fortes e principais reflexões extraídas dos vídeos, com o intuito de associar as orientações apresentadas ao cotidiano da creche, fortalecendo as medidas preventivas contra incidentes e acidentes no contexto escolar.

Durante a socialização em grupo na Formação, foram pontuadas as seguintes observações e encaminhamentos:

Administração de medicamentos: reforçada a importância da atenção quanto à presença de medicações nas mochilas das crianças. Foi reiterado que nenhum



medicamento deve permanecer ao alcance das crianças, e que os responsáveis devem ser advertidos formalmente caso insistam em enviar remédios sem comunicação prévia à equipe escolar.

Segurança nas recreações: os participantes destacaram a necessidade de atenção redobrada na organização e manutenção dos brinquedos, bem como o olhar atento de todos os colaboradores durante as atividades recreativas.

Setor de limpeza: a equipe ressaltou a importância de manter o portão da lavanderia sempre fechado, mesmo que os produtos de limpeza já se encontrem guardados em armário trancado.

Setor de cozinha: foi socializado que professores e educadores devem acompanhar as crianças até o refeitório, evitando que crianças cheguem ao local desacompanhadas.

Turmas do Berçário: as professoras relataram a necessidade de delimitar os espaços de recreação para os bebês que já possuem autonomia motora e tem circulado até o refeitório e sala de literatura, prevenindo trombadas e quedas. A Diretora reforçou a importância de estabelecer combinados diários com as crianças, especialmente no uso dos espaços coletivos, que não devem ser utilizados os corredores de passagem durante os momentos de recreação.

Propostas com água: o grupo também associou os conteúdos à prevenção de riscos de afogamento, reforçando o planejamento e acompanhamento permanente das atividades.

Na segunda parte da formação, referente ao vídeo “Responsabilidades por acidentes nas Escolas”, a Diretora destacou que a responsabilidade legal em situações de incidentes no ambiente escolar é compartilhada entre a equipe gestora e os profissionais que atuam diretamente com as crianças. Foi salientado que, conforme a gravidade do caso, qualquer colaborador pode responder judicialmente em situações que envolvam omissão de socorro, falta de atenção na manutenção dos materiais ou exposição inadequada de riscos às crianças.

A formação contribuiu para:

Ampliar a consciência coletiva sobre a importância da prevenção de incidentes;

Fortalecer a corresponsabilidade de todos os colaboradores na promoção de espaços seguros;



Reforçar as orientações legais e institucionais quanto à responsabilidade compartilhada no cuidado das crianças;

Subsidiar práticas preventivas concretas aplicáveis ao cotidiano da creche, garantindo segurança, zelo e responsabilidade educativa.

Meta 2- Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil.

Etapa 2.1- Dia Família na Escola

Atividade 2.1.5 – Avaliação da socialização com pais/responsáveis

Descrição: Com o objetivo de avaliar a ação “Dia da Família na Escola”, foi encaminhado a todos os pais e responsáveis o link de acesso à pesquisa avaliativa.

Do total de 190 crianças matriculadas, 62 responsáveis participaram da avaliação.

Entre os respondentes, 98% informaram ter recebido com antecedência a comunicação sobre o dia e o horário do evento.

Das justificativas apresentadas, nove responsáveis relataram ausência em virtude de problemas de saúde dos filhos ou compromissos de trabalho, mencionando ainda falta de rede de apoio para trazer as crianças à escola.

O retorno referente ao horário da ação foi considerado satisfatório, com 70% de aprovação positiva.

A apresentação das crianças do segmento Pré, integrantes do Projeto Extracurricular, foi amplamente elogiada, encantando os presentes.

O Piquenique Solidário, organizado em parceria com as famílias, também recebeu destaque positivo. Nesta edição, a dinâmica foi ajustada — o lanche foi oferecido primeiramente às crianças e, em seguida, aos pais — atendendo às observações registradas em ações anteriores. Essa mudança foi avaliada como uma melhoria significativa, garantindo que todas as crianças participassem plenamente do momento.



Nos quesitos de satisfação geral, dos 62 respondentes, 45 atribuiu nota máxima (5) para os seguintes aspectos:

Acolhida da equipe;

Organização dos espaços;

Interações recreativas com resgate da primeira infância;

Painéis temáticos para registros fotográficos e recordações.

Na palavra livre, os pais expressaram elogios, agradecimentos e reconhecimento pela qualidade da ação, ressaltando a importância de vivenciar momentos de integração, convivência e afeto junto às crianças e à equipe de colaboradores da instituição.

Etapa 2.2- Parceria para ação na horta das crianças

Atividade 2.2.3- Ação protagonista das crianças, mediada por parceiro na horta da creche

Descrição: A atividade teve início com o preparo prévio do solo, realizado pelo parceiro responsável pela mediação do Projeto Horta, que executou os cuidados necessários para o descanso da terra, umidificação (devido ao clima seco) e aplicação de adubo para recomposição dos canteiros.

Com o ambiente pronto, as crianças bem pequenas (Infantil I e Infantil II) e as crianças pequenas (segmento Pré) demonstraram entusiasmo e expectativa para retomar a ação de plantar e cuidar dos canteiros da creche.

As crianças do Infantil I desenvolveram um projeto diferenciado, realizando o plantio de plantas ornamentais, sob mediação da professora e do parceiro da horta.

As turmas do Infantil II, Pré I e Pré II A, plantaram alface, enquanto as crianças do Pré II B ficaram responsáveis pelo plantio de cebolinha.



O processo foi organizado em pequenos grupos, de modo que cada criança pôde efetivar sua própria plantação, garantindo participação ativa e protagonismo infantil na proposta.

Após o plantio, as professoras mediaram com as crianças o acompanhamento contínuo do desenvolvimento das plantas, promovendo rodas de conversa sobre as observações do crescimento e, nas turmas do segmento Pré, registros por meio de desenhos de observação.

A atividade proporcionou às crianças vivências práticas e significativas de cuidado com o meio ambiente, além de favorecer a observação de fenômenos naturais, a responsabilidade com o cultivo e o trabalho coletivo.

A parceria com o mediador da horta foi essencial para a qualidade da ação, garantindo as condições adequadas de preparo e manutenção do espaço.

Observou-se engajamento, curiosidade e encantamento por parte das crianças em todas as etapas, desde o plantio até o acompanhamento das mudas, consolidando a proposta como experiência de protagonismo infantil.

Etapa 2.4- Palestra para os pais/responsáveis

Atividade 2.4.2-Divulgação da Palestra para os pais/responsáveis

Descrição: A equipe gestora, em parceria com a secretaria da Unidade Escolar e a palestrante convidada, realizaram a produção e a divulgação do cartaz informativo sobre a palestra “O impacto das telas na primeira infância”. O material divulgou informações sobre a temática, dados da palestrante, data, horário e local do evento — agendado para o dia 22/10/2025, no período da manhã, após a entrada das crianças, na Sala de Literatura.

Os cartazes foram afixados em todos os murais das salas, garantindo ampla visibilidade da ação. A diretora orientou a equipe docente para reforçar a divulgação junto aos pais e responsáveis, nos momentos de entrada e saída das crianças, incentivando a participação no evento.



Com o intuito de ampliar o alcance da comunicação, uma semana antes da data prevista será enviado um lembrete via agenda para todas as famílias

Meta 3- Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem

Etapa 3.1- Piquenique Literário

Atividade 3.1.6- Sistematização da Ação

Descrição: Foi possível documentar o processo da ação educativa efetivada com todas as crianças, com os registros sistematizados efetivado pelo Corpo docente e compilado pela Diretora no Marcas, documento norteador das ações da atividade, do Piquenique Literário, documento anexado no Drive da Unidade Escolar.

A ação Piquenique Literário foi sistematizada a partir de um processo contínuo de escuta ativa das crianças de todos os grupos etários, permitindo identificar suas preferências quanto a histórias, personagens e formas de brincar relacionadas à literatura. Essa escuta orientou o planejamento coletivo entre equipe gestora e educadoras, que delinearam o Plano de Ação com base nas sugestões das crianças, garantindo a intencionalidade pedagógica em cada etapa.

O cronograma das ações contemplou momentos de sensibilização, organização dos espaços, seleção de obras literárias adequadas a cada faixa etária, preparação das Estações Literárias e dramatizações. Durante o planejamento, corpo docente definiu estratégias de mediação que favorecessem a participação ativa das crianças, o protagonismo infantil e o acesso a diferentes gêneros literários.

A execução do Piquenique Literário concretizou-se com a realização de propostas diversificadas:

Berçário: exploração sensorial por meio de móveis literários;

Infantil I: Contação com fantoches;

Infantil II: uso de acessórios literários;



Pré I: resgate e contextualização de clássicos;

Pré II: produção coletiva de livros e criação de personagens.

As atividades foram realizadas em dois turnos, adaptando-se às condições climáticas e priorizando o bem-estar das crianças. As Estações Literárias possibilitaram vivências ricas de imaginação, expressão, socialização e encantamento com o universo da leitura.

Ao final, foram realizadas estratégias avaliativas para ter retorno de satisfação das crianças, professoras dos bebês registraram o interesse deles nas estações ofertadas e as crianças bem pequenas e crianças pequenas, por meio de ação protagonista (roda de conversa e votação das preferências) foram possíveis ter um retorno do interesse de todos os participantes, confirmado a participação por todas as estações, postura leitora, interações com diferentes grupos etários e socialização com os acessórios oferecidos para aguçar a imaginação e criatividade.

A sistematização da ação e todo processo da proposta foram incorporados ao Drive Institucional, compondo a memória do Piquenique Literário 2025.

Etapa 3.2- Oficinas Recreativas

Atividade 3.2.2- Planejamento

Descrição: O Corpo Docente, em conjunto com a Diretora da Unidade Escolar, participou, durante a Formação Mensal, do planejamento das ações referentes às Oficinas Recreativas. No encontro, a Diretora ressaltou que o êxito da edição de 2024 foi resultado do trabalho colaborativo e da criatividade do grupo, e destacou a importância de incorporar possibilidades inovadoras para a realização de novas propostas em 2025.

Foi possível registrar o Planejamento no Plano de ação Institucional para antecipar as ações para as Oficinas Recreativas

O grupo definiu a data de realização do evento para o dia 28/11/2025, no período do Contraturno, considerando a programação do Projeto “Pedagogia dos Sonhos”, da turma do Pré II, em parceria com a Secretaria de Educação e



feriado previsto no calendário escolar, optando pelo último dia letivo de novembro.

Os pais e responsáveis serão comunicados via agenda, para contribuir com doação de materiais não estruturados, e também a fim de evitar ausências e garantir a participação de todas as crianças. Cada professora deverá desenvolver uma estratégia de ação protagonista com sua turma, envolvendo as crianças na produção de um convite coletivo para divulgar o evento, o qual será exposto na segunda quinzena de novembro.

A programação das Oficinas Recreativas será estruturada em estações interativas, com livre circulação das crianças, atendendo às preferências levantadas na escuta ativa realizada em agosto. Todas as turmas, de diferentes grupos etários, participarão simultaneamente, promovendo interações entre idades distintas.

Para garantir o cuidado e a segurança dos bebês e das crianças bem pequenas, eles serão divididos em pequenos grupos, cada qual acompanhado por um representante da turma, que auxiliará nas escolhas e na participação nas demais estações recreativas de interesse.

O Corpo Docente deverá elaborar uma estratégia avaliativa voltada à satisfação das crianças, observando o envolvimento e o encantamento nas propostas. Para o Berçário, o professor será o escriba do grupo, registrando as interações, expressões e respostas dos bebês durante as atividades. O resultado da avaliação, acompanhado das evidências, será encaminhado à Diretora.

Etapa 3.4- Transição para o Ensino Fundamental

Atividade 3.4.1- Roda de conversa com crianças e pais

Descrição: A Diretora antecipou aos pais e responsáveis o convite e uma pesquisa diagnóstica com o objetivo de levantar dúvidas, percepções e expectativas sobre o processo de transição das crianças para o Ensino Fundamental, previsto para o ano de 2026.



A Roda de Conversa com os pais ocorreu no dia 30/09/2025, em dois períodos, na Sala de Literatura. O momento de acolhida contou com lanche, café e suco, promovendo um ambiente de escuta e diálogo.

Durante o encontro, a Diretora apresentou, por meio de retroprojetor, os resultados da pesquisa realizada:

Do total de 39 pais, 20 responderam ao questionário;

70% relataram não possuir filhos no Ensino Fundamental;

20% já vivenciaram o processo, contribuindo com relatos que trouxeram tranquilidade e partilha de experiências.

As famílias socializaram percepções sobre aspectos práticos e emocionais do processo de transição, abordando temas como: entrada escalonada, responsabilidade de levar e buscar a criança, uso (ou não) de agenda escolar, rotina de tarefas, acolhimento no início do ano letivo, número de alunos por turma, profissionais em sala, procedimentos de matrícula, trabalho de inclusão e atendimento em período integral.

A Diretora e a Coordenadora Pedagógica conduziram o diálogo, esclarecendo dúvidas e promovendo a troca entre as famílias. As diferenças entre as redes municipal e estadual foram apresentadas, explicando sobre número médio de alunos (cerca de 30), presença de auxiliar em casos de inclusão, acolhimento inicial, e organização das matrículas. Também foi informado que o período integral está em expansão gradual, sendo mais comum a partir do 2º ou 3º ano do Ensino Fundamental, mediante demanda familiar.

Na pesquisa, os pais expressaram suas expectativas em relação à nova etapa:

50% desejam que a alfabetização continue de forma lúdica;

35% esperam ações emocionais de acolhimento;

15% mencionaram a integração das duas temáticas.

Ao final, as famílias relataram como estão observando as atitudes dos filhos diante da transição: curiosidade, entusiasmo e, em alguns casos, resistência ou



insegurança. Foi mencionada a expectativa positiva das crianças em relação à “escola grande”, à quadra coberta e às histórias e propostas de escrita.

A Roda de Conversa foi encerrada com agradecimento da equipe gestora e a entrega de cartões simbólicos de gratidão pela participação.

Roda de Conversa com as Crianças:

As professoras das turmas do Pré II realizaram rodas de conversa para ouvir as curiosidades e sentimentos das crianças sobre a nova etapa escolar.

Na turma Pré II A, a professora atuou como escriba e registrou perguntas elaboradas coletivamente:

“No 1º ano tem tarefa?”

“Na nova escola tem futebol?”

“Os amigos vão ser legais?”

Três crianças, já em nível alfabético, escreveram suas próprias perguntas:

“Como é a escola?”

“A escola é legal?”

“Na nova escola tem quadra?”

Na turma Pré IIB, as crianças expressaram dúvidas e curiosidades por meio de uma carta coletiva:

“Como é a comida da escola? Podemos nos servir como na creche?”

“Vai ter parquinho?”

“Como é a sala de aula? Tem cantinhos como na creche?”

“O que aprendemos na escola nova?”

As professoras socializaram com as crianças que a carta seria entregue à Diretora da Escola de Ensino Fundamental, que posteriormente dará devolutiva às turmas, fortalecendo o vínculo e o sentimento de pertencimento ao novo ambiente escolar.

Foi possível favorecer o diálogo, promovendo a escuta ativa e o acolhimento das dúvidas e expectativas relacionadas à transição das crianças para o Ensino





Fundamental, bem como proporcionar às próprias crianças um espaço de expressão, curiosidade e preparação emocional para essa nova etapa de sua trajetória escolar.

Atividade 3.4.2- Cronograma das ações

Descrição: A Equipe Gestora, em parceria com as professoras das turmas do Pré II (A e B), elaborou o cronograma das ações relacionadas ao processo de transição das crianças para o Ensino Fundamental.

O planejamento contemplou a sequência organizada das etapas, prevendo a acolhida aos pais, produção da carta com os relatos e questionamentos das crianças sobre o Ensino Fundamental, a definição de responsabilidades quanto ao contato com o representante da escola de destino, o alinhamento de datas e socializações, além do envolvimento das crianças egressas — ex-alunos da unidade —, que retornarão à creche para partilhar suas vivências e relatar como é o cotidiano no novo contexto escolar.

O cronograma também previu o encerramento da ação com um momento de avaliação das etapas realizadas, contemplando a escuta das crianças, das professoras e da equipe gestora, de forma a subsidiar futuras ações de transição e aprimorar as práticas de acolhimento entre as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- 100% de comprometimento do Corpo Docente na Formação Continuada
- 80% de participação das famílias nos eventos
- 100% de planejamento antecipado das propostas
- 100% de ação protagonista das crianças

**4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO**

- Aprimoramento da prática docente
- Fortalecimento de vínculos com os pais/responsáveis
- Ação protagonista das crianças
- Socialização entre as famílias e Equipe gestora de boas práticas para a transição do Ensino Fundamental


Abel G. Machado

Responsável pela Entidade

CPF: 347.637.868-30

RG: 34.144.169-7

Presidente da OSC


Germânia B. A. M. Barbosa

Responsável Técnico

CPF: 738.472.596-87

RG: 16.896.416-8

Diretor da Unidade Escolar

Eu, Maria Fernanda Canavezi de Paiva, Gestora de Parceria da OSC Associação de Apoio e Assistência à Mulher, **APROVO** o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do **CECOI Vó Maria Felix** do mês de **setembro** de 2025.

As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.


Maria Fernanda Canavezi
Matrícula: 489211/1
Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria